

# CES da UC em projecto europeu *que estuda o impacto da pandemia na saúde mental*

O Centro de Trauma do CES (Centro de Estudos Sociais) da Universidade de Coimbra e a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) estão a desenvolver, em Portugal, um estudo europeu sobre a adaptação e a resiliência das populações à actual pandemia.

Segundo a FMUP, o projecto, intitulado “COVID-19: Stress, Adaptação e Trauma - Um estudo pan-europeu”, tem o objectivo de perceber qual o impacto que a infecção pelo novo coronavírus está a ter na saúde mental.

“Todos estamos conscientes do impacto da covid-19 nas nossas vidas, tanto a nível pessoal, familiar, profissional e social”, esclarece Margarida Figueiredo-Braga, uma das duas coordenadoras do projecto em Portugal.

A investigadora da FMUP explica que factores como o isolamento social, a perda de emprego, o risco de infecção e a preocupação com a saúde de familiares e amigos são realidades difíceis de encarar.

“É uma variedade tão complexa de desafios que pode levar a dificuldades de adaptação e sintomas de stress, ansiedade e, eventualmente, trauma psicológico”, acrescenta.

A primeira fase do projecto pressupõe a realização de um inquérito ‘online’, em que os participantes são convidados a responder, de forma anónima, a um conjunto de questões relacionadas com as mudanças provocadas pela pandemia.

Os resultados compilados nos diferentes países servirão de base para “analisar os processos de adaptação das populações

num contexto potencialmente traumático”.

De acordo com Margarida Braga, importa “identificar quais as mudanças comportamentais que serviram para minimizar ou agravar os riscos e o stress associados”.

No final do projecto, os investigadores esperam compreender, a nível nacional e internacional, “quais os factores que nos permitem resistir e adaptar-nos, ou quais os riscos que o sistema de saúde, os dirigentes e nós mesmos temos de vigiar para manter a saúde mental”, lê-se no protocolo do estudo, entretanto publicado na revista internacional “European Journal of Psychotraumatology”.

Resultante de uma colaboração entre 11 países europeus, o projecto está a ser coordenado a nível central pela Sociedade Europeia para o Estudo do Stress Traumático (ESTSS). Além de Portugal (através da FMUP e do Centro de Trauma/CES da Universidade de Coimbra), participam no mesmo estudo Áustria, Croácia, Geórgia, Alemanha, Itália, Lituânia, Holanda, Noruega, Polónia e Suécia.

